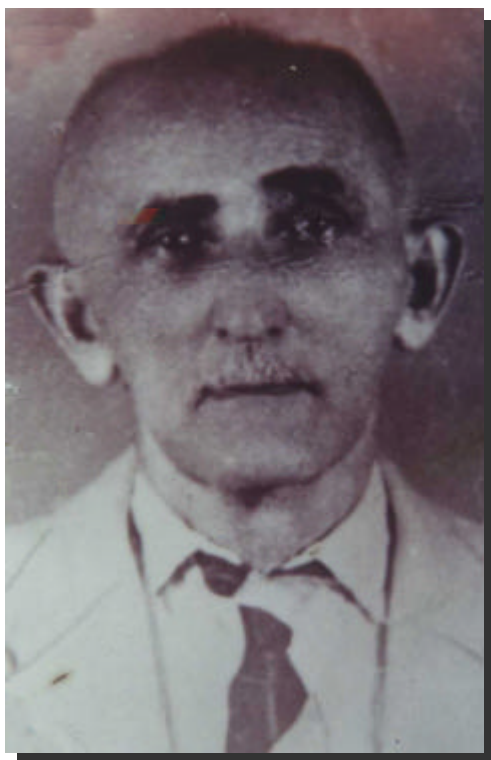


Com o crescente número de residências e considerável aumento da população, fazia-se cada vez mais necessário uma organização política, a fim de definir a estrutura e os rumos da progressiva localidade, que crescia desordenadamente. Assim, é que, pelas exigências estruturais que se faziam e suficiente número de eleitores residentes, além de outros requisitos exigidos por Lei, que foram devidamente preenchidos, o então povoado de São José dos Altos de João de Paiva foi elevado à categoria de Vila, com o nome simplificado de Vila de Altos, por ato da Lei nº 1.041, de 18 de julho de 1922, sancionada pelo governador do Piauí João Luís Ferreira.

A conquista de sua autonomia político-administrativa só foi verificada com a instalação oficial e solene da então Vila como cidade no dia 12 de outubro do mesmo ano, com a denominação de Altos, desmembrando-se a sua área dos territórios de Teresina, Alto Longá e Campo Maior.



No dia de sua instalação como cidade, 12 de outubro de 1922, tomaram posse em seus respectivos cargos o primeiro Juiz de Direito Dr. Odorico Jayme de Albuquerque Rosa, que presidiu a solenidade; o primeiro intendente (cargo correspondente ao de prefeito, atualmente) Alfredo Gentil de Albuquerque Rosa, e o vice-intendente Manoel José de Almeida. A primeira Câmara de Conselheiros (vereadores) foi composta por Antônio Ribeiro de Vasconcelos, Lourenço Saraiva Barbosa, José Tibúrcio do Monte, José Francelino de Moraes (Zé Baú) e João Simeão da Silva, e seus suplentes; o Juiz Distrital, seus suplentes; o

Tabelião Público, Escrivão do Judicial e Oficial do registro Civil; o Partidor e o Contador, além do Delegado da Cadeia Pública e seus suplentes. Com a palavra franqueada o intelectual Erasmo Veríssimo de Castro fez um belíssimo discurso, entre outros oradores de igual escol. Depois, o Juiz Dr. Odorico Jayme de Albuquerque Rosa usou da palavra e encerrou a sessão.

A partir da criação do município, em 12 de outubro de 1922, surgiram vários melhoramentos: grande aumento da população, várias construções de casas de telhas, além de sensível crescimento da lavoura e do comércio.

As terras que hoje constituem o município de Altos foram desmembradas de Teresina, Alto Longá e Campo Maior. A sua criação como vila e cidade deve-se ao então governador do Piauí João Luís Ferreira.

Conforme organização administrativo-territorial, datada de 1931, quando foram extintos os municípios de Alto Longá e Beneditinos, suas terras foram integradas ao município de Altos, voltando, os mesmos, em 1934, a reconquistarem suas autonomias.

NOVOS MUNICÍPIOS

O deputado Fernando Monteiro, no dia 19 de abril de 1992, aprovou uma Lei na Assembléia Legislativa do Estado submetendo a população do povoado Coivaras, situado a aproximadamente 30 Km do município de Altos, a plebiscito que decidiria sobre a possibilidade do lugar ser elevado à categoria de cidade. Aprovado, com número de 3.500 habitantes, a povoação conquistou sua autonomia, sendo criada a cidade de Coivaras por força de Decreto assinado no dia 29 de abril do mesmo ano, pelo Governador Freitas Neto.

Foram, então, desmembrados do patrimônio altoense as localidades Canto Alegre, Paciência, Benjamim, São Felipe, Pé do Morro, Buriti do Padre, Araçás, Lages, Desengano, Cruzeiro, Brejinho, Alto Bonito, Pega Bem, Baixa D'Anta, Jatobá, Palestina e Buriti Grande, que passaram a integrar o novo município de Coivaras, cuja instalação oficial e solene se deu em 1 de janeiro de 1993, com a posse do primeiro prefeito eleito Erasmo Freire Gomes.

Pau D'Arco: plebiscito em 30 de dezembro de 1995. Aprovado a emancipação. O novo município de Pau D'Arco, desmembrado de Altos, teve sua instalação oficial e solene no dia 1 de janeiro de 2001, quando tomaram posse o prefeito Expedito Marques Paiva (Expedito Sindô), o vice-prefeito Carlos Augusto Leal Pinheiro e a primeira Câmara de vereadores.